

Ulisses brasileiro no grande sertão

Outros lançamentos |

Adolescentes na Era Digital

Lidia Rosenberg
Aratangy



► O livro faz parte da coleção *Para Entender*, que tem como objetivo trazer informação sobre temas da atualidade. Este exemplar é um auxiliar para pais e professores que lidam com a tarefa de compreender os adolescentes da melhor forma, numa época que impõe novos desafios e dificuldades, ensinando como tratar questões como sexo, droga e responsabilidades. Lidia é formada em Psicologia, pela PUC-SP, e trabalha como terapeuta de casais e de famílias desde 1978. *Benvirá*, 144 págs., R\$ 19,90

Desatentos e Hiperativos

Dr. Gustavo
Teixeira



► O autor procura alertar os leitores (pais, professores, cuidadores) sobre o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), que nem sempre são tratados com o devido cuidado. Alunos com dificuldades de aprendizado e muito bagunceiros podem não ser apenas crianças indisciplinadas. O texto é de fácil assimilação eo texto elucida o problema por meio de recentes estudos sobre o transtorno traduzidos em uma linguagem ágil e direta, para ser lido em casa ou na escola. *Best Seller*, 112 págs., R\$ 19,90

Abafa! – Fofocas Blogísticas de Sofia

Rose Cooper



► Publicado com o formato de um caderno escolar, o livro *Abafa!* conta a história da blogueira Sofia, que tenta transformar todas as conversinhas do banheiro feminino nos posts mais comentados do colégio onde estuda. No mundo *teen* vale tudo, até mesmo escrever um blog com os melhores (ou piores) "bafos" da escola. Com desenhos fofos, a autora divide todos os segredos de uma menina e sua amiga Nona, dos primeiros relacionamentos afetivos à uma descoberta especial sobre as relações familiares. *V&R*, 208 págs., R\$ 44,90

do pela realidade dura do cotidiano. Reconheço isso em toda a África que visitei: uma capacidade infinita de não sucumbir, de fazer como a vossa canção diz "levanta, sacode a poeira e dá a volta por cima". Em Moçambique (e acredito que nas outras nações bantus), isso tem a ver com o fato de se pensar que o mau astral convoca os maus espíritos e perpetua a infelicidade. Não é exatamente um sentimento de resignação ou fatalidade. Resulta, sim, da convocação de um espírito positivo, uma atitude de enfrentar a vida sorrindo e fazendo festa. O Brasil herdou essa atitude do seu lado africano.

E como é, com uma obra tão delicada, dialogar com o mundo contemporâneo, marcado pelo consumismo e pelo hedonismo?

Mia – A fronteira entre a chamada contemporaneidade e o tempo interior, é uma invenção. Sempre houve trocas entre esses mundos. Nossa tradição é moderna, nosso feiticeiro faz consulta por celular. Isso é digerido sem conflito. Há uma percepção estática e conservadora sobre isso que erguemos como "tradição". Não é mais recente que o passado, feito de costuras e reconstruções a partir do presente.

De que trata seu novo livro?

Mia – Já terminei e será lançado no Brasil em novembro. É um romance que decorre num lugar remoto de Moçambique, inspirado no episódio real de um aldeia ter enfrentado um casal de leões que, por quatro meses, matou e devorou 25 pessoas. Eu estava nessa aldeia, uma parte desse tempo. Vivi essa experiência terrível e percebi que, por trás dessa grande história, havia outras histórias. São essas outras narrativas que eu trabalhei em livro. Chama-se *A Confissão da Leoa* e será lançado em Moçambique e Portugal no fim do mês.